



Ficha técnica: Os conteúdos, ideias e expressões são da inteira responsabilidade dos autores;
Edição digital disponível no site para download

Propriedade e edição: Fórum Florestal
Distribuição gratuita

www.forumflorestal.com

Design gráfico e impressão NF II multiserviços lda.

Editorial

Qual o caminho?

A floresta é importante!

A Floresta gera riqueza e é uma fileira prioritária para o país...



Com o fim do modelo de financiamento e de apoio ao investimento florestal que conhecemos começa uma nova era para os ecossistema florestais. O quadro comunitário actual caminha para o seu término, o novo sistema de incentivos comunitários será certamente diferente. Melhor ou pior não sabemos! Percebemos isso sim que chegou a altura de mostrar o que a floresta pode fazer pelo país, e não o que o país pode fazer pela floresta...

Reunião de reflexão "Panorama Florestal Nacional: Dificuldades e Soluções".

No próximo dia 27 de Junho o Fórum Florestal irá a promover a realização de uma reunião de reflexão intitulada "panorama Florestal nacional : Dificuldades e Soluções". Numa altura em que se discute a nova Política Agrícola Comum.

A realização deste encontro tem por objectivo realizar de uma forma construtiva, aberta e participativa uma análise ao sector Florestal, rever as dificuldades sentidas e discutir ideias para impulsionar que promovam a actividade rural e em especial a silvícola. Com o fim do actual quadro comunitário de apoios é essencial para o futuro

da fileira perceber quais as linhas de orientação política e económica para a floresta portuguesa.

Este encontro , organizado pelo Fórum Florestal, contará com a presença do Senhor Secretário de Estado das Florestas e do Desenvolvimento Rural, Eng.º Daniel Campelo, e será uma oportunidade para as Associações, na primeira pessoa transmitirem à tutela as dificuldades e as necessidade que enfrentam no dia a dia.



Subsídios do Governo - Investimento vs exploração

Iremos iniciar um cantinho na nossa newsletter dedicado a questões financeiras relacionadas com as actividades desenvolvidas pelas OPF. O primeiro tema escolhido refere-se à questão dos subsídios do governo. Neste número explicaremos as diferenças entre os tipos de subsídios, que depois implicará com a dedução e liquidação do IVA explicado nas próximas edições. Como subsídios do governo devem ser entendidas as transferências de recursos para uma entidade, em troca do

cumprimento de certas condições relacionadas com a actividade operacional da entidade a quem é concedida a transferência. Relativamente às despesas elegíveis podemos estar perante um subsídio ao investimento, quando se trata de apoio para a compra de activos de longo prazo, ou perante um subsídio à exploração, quando as verbas atribuídas pretendem compensar as entidades pela realização de despesas elegíveis a entidade pela realização de despesas elegíveis com caracter de gasto.

Em qualquer um dos casos, o subsídio só deve ser reconhecido na contabilidade das entidades, quando haja seguimento razoável de que cumprirá todos os requisitos, e condições associadas à atribuição do subsídio, e haja garantia de que o subsídio será efectivamente recebido. Sendo certo que o reconhecimento do subsídio não é motivo suficiente para que possa ser assumido o cumprimento das condições referidas anteriormente.



O parceiro que a floresta precisa...



Fórum Florestal no Parlamento

Bolsa de Terras

Classificação de Arvoredo de Interesse Público

O Fórum Florestal foi convidado no âmbito da Comissão de Agricultura e Mar para participar no Grupo de Trabalho de Acompanhamento das Iniciativas Legislativas sobre a “Bolsa de Terras” coordenado pelo Deputado Pedro do Ó Ramos.

Estará ainda presente numa audição do Grupo de Trabalho com Interesse Histórico (P.J.L n.º 174/XII/1ª), coordenado pela Deputada Isabel Santos que



Aprova o Regime Jurídico da Classificação de Arvoredo de Interesse Público. Estas sessões decorrerão no próximo dia 6 de Junho de 2012, no Palácio de S. Bento.

OPF apostam em serviços agrícolas

É cada vez maior a preocupação das OPF em alargar o leque de serviços que disponibilizam aos seus associados.

Mas será esta apenas uma necessidade de adaptação para a sua própria sobrevivência? Ou pelo contrário é apenas uma resposta à solicitação do mercado? Na verdade é um pouco das duas pois se no sector florestal há uma desmotivação generalizada face a novos investimentos.

No sector agrícola a procura tem aumentado em especial nos Serviços de apoio aos agricultores. nomeadamente as candidaturas aos à Instalação de Jovens Agricultores têm registado um claro aumento de interesse por parte dos proprietários florestais.

Muitos jovens estão de regresso à Agricultura como forma de combater a falta alternativas nas grandes metrópoles. Com isso aumenta a procura de terras e a repovoação dos território do interior. Esta não será uma certeza mas uma esperança.



<https://sites.google.com/site/plataforum/>



O parceiro que a floresta precisa...